



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Segunda-feira
(16/04)**

Manchetes

RedeTV: Atuação de milícias é principal hipótese para morte de Marielle, diz Jungmann

BBC: Pesquisa revela aumento de operações e mortes em favelas do Rio após assassinatos de policiais

Época: Caso Marielle revela a nova cara da milícia no Rio

G1: Grande Belém registra 50 homicídios em apenas seis dias

CGN: 514 mães: CNJ revela número de mulheres presas grávidas ou amamentando

Paraná Portal: Depen afirma que Complexo Médico Penal pode receber Lula

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Morte de milicianos: A lista de citados pela CPI das Milícias, realizada há quase dez anos, serve hoje como um inventário da violência no Rio de Janeiro no período. De lá para cá, foram assassinados a tiros pelo menos 53 milicianos cujos nomes constavam na investigação parlamentar, encerrada em 14 de novembro de 2008. O levantamento foi feito pelo **UOL** com base em inquéritos policiais, atestados de óbitos e ações penais que tramitam na Justiça do estado.

Aumento de mortes: **BBC** revela dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) analisados pela pesquisadora Terine Husek Coelho, que mostram que existe uma correlação entre mortes de policiais militares e vítimas civis fatais da intervenção policial no Rio. Coelho avaliou o que aconteceu no período entre janeiro de 2010 e dezembro de 2015. Segundo ela, após o óbito de um policial em serviço, a probabilidade de um civil perder a vida em meio a uma ação policial no mesmo local aumenta em 1150% no mesmo dia; em 350% no dia seguinte; e em 125% entre cinco e sete dias mais tarde.

Alerta Brasil: O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, vai ao Rio de Janeiro



nesta segunda-feira (16) para anunciar a ampliação do sistema Alerta Brasil, que constitui em uma série de ações para melhorar o monitoramento e a fiscalização eletrônica nas rodovias federais. Notícia da **EBC**.

Caso Marielle: RedeTV noticia que o ministro Raul Jungmann afirmou nesta segunda-feira (16), em entrevista à rádio CBN, que a atuação de milícias é a principal hipótese para explicar a morte da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Pedro Gomes. Segundo Jungmann, a Polícia Civil do Rio iniciou as investigações considerando várias possibilidades, mas acabou chegando a uma principal suspeita para explicar o caso.

Milícias no RJ: UOL noticia que, formado por pelo menos 20 homens, o grupo criminoso comandado pelo policial militar reformado Manoel Cabral Queiroz Júnior se organizava em forma de franquias em Duque Caxias, Belford Roxo e São João de Meriti, cidades da Baixada Fluminense. Os integrantes praticavam agiotagem, extorquiam dinheiro do comércio e de moradores de condomínios em troca de "segurança compulsória" e cometiam assassinatos para "manter a ordem" no local. Parte do faturamento era repassado a policiais militares da região em forma de propina para quem pudessem agir livremente.

Perfil paramilitar: Época informa que as milícias cariocas são integradas por policiais, ex-policiais, bombeiros e até guardas municipais que formam quadrilhas especializadas em vender proteção, em extorsão e na exploração ilegal de serviços como transporte coletivo, distribuição de gás e serviços de internet e TV a cabo. Dez anos depois do relatório final da CPI das Milícias, a morte da vereadora afastou as dúvidas que ainda restavam sobre o tamanho e a força das milícias no estado. Levantamento do setor de Inteligência do Ministério Público estadual alertou que, no período, as milícias dobraram sua área de atuação no município do Rio. De 2010 até hoje, grupos paramilitares aumentaram de 41 para 88 o total de favelas sob seu controle.

Centro Integrado: O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, anunciou que o Pará será a nova sede do Centro Integrado de Inteligência de Segurança Pública da região Norte. A medida foi uma resposta do ministro à recusa do governador do Estado,



Simão Jatene, a oferta do envio da Força Nacional ao estado após onda de violência ocorrida esta semana na Grande Belém: uma série de assassinatos fez 12 vítimas; 22 pessoas morreram em tentativa de fuga em massa do presídio de Santa Izabel; e bandidos armados atacaram um trailer da Polícia Militar, atingindo uma agente. Com a nova instalação, o Pará será o segundo estado do Brasil a receber um centro de inteligência. O Ceará foi o primeiro e a estrutura ainda está em fase de implantação. Notícia do **G1**.

Homicídios no Pará: G1 informa que, em apenas seis dias, 50 homicídios foram registrados na Grande Belém, segundo a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup). Os crimes ocorreram de domingo (8) a sexta-feira (13). A maioria das mortes foram registradas na capital (40), e dez casos nos demais distritos e municípios da região metropolitana. O número de crimes é maior se comparado ao início do ano, em que na primeira semana de janeiro foram registrados 14 homicídios em todo estado.

Vila Kennedy: Escolhida para ser modelo da intervenção federal na segurança do Rio, a Vila Kennedy, na Zona Oeste da capital, volta a sofrer com a influência do tráfico de drogas. Moradores do local denunciam que bandidos armados circulam pelas ruas à noite. De acordo com eles, neste domingo uma escola municipal foi invadida e, no mural de uma das salas reviradas, criminosos deixaram a pichação "CV", numa alusão à facção Comando Vermelho. Além disso, ainda segundo os relatos, a fachada de um Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI) ao lado da unidade foi depredada. Notícia do **O Globo**.

Sistema Prisional

Corpo de detento: O corpo de um possível detento foi encontrado na mata próxima a Colônia Penal Agrícola de Santa Izabel (CPASI), região metropolitana de Belém, na manhã de domingo (15). De acordo com a Superintendência do Sistema Penitenciário (Susipe), o Instituto Médico Legal (IML) removeu a vítima para necrópsia e identificação. A Susipe ainda informou que durante a noite de sábado (14), equipes do plantão operacional ouviram tiros vindos da área de mata e dispararam para o alto em forma de advertência. Um inquérito policial será aberto para apurar as circunstâncias do fato. A



superintendência garante que ainda não é possível afirmar que os disparos tenham relação com a morte do possível detento. Notícia do **G1**.

Mães presas: **CGN** noticia que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) disponibiliza, a partir deste mês, acesso público aos dados do cadastro de grávidas e lactantes presas, por Estado. O banco de informações criado pelo CNJ por determinação da presidente do órgão, ministra Cármen Lúcia, estará disponível na página do CNJ pela Internet. O sistema informa que, em março de 2018, havia 514 presas gestantes ou amamentando em unidades penitenciárias do País: 308 mulheres estão grávidas e 206 são lactantes.

Carta de familiares: Famílias de detentos da Penitenciária Estadual de Cascavel (PEC) que pediram para não ser identificados encaminharam à redação da **CGN** uma carta que novamente denuncia as más condições da penitenciária em Cascavel. A denúncia será encaminhada vereadores, senadores (Gleisi Hoffmann e Alvaro Dias), STF, CNJ e direitos humanos de Brasília. A carta questiona principalmente a atuação do Grupo Soe dentro da unidade, afirmando que houve um assassinato (sem citar data e nome do detento) e investigação de casos de suicídio na unidade sejam reabertos pois poderiam ter sido motivado por torturas.

Transferência de Lula: Com alguns pedidos na última semana para a transferência do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva da Superintendência da Polícia Federal, no bairro Santa Cândida, em Curitiba, o diretor do Departamento Penitenciário do Paraná (Depen), Luiz Cartaxo Moura, garantiu que Lula pode ser levado para o Complexo Médico Penal de Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, onde estão outros presos da Operação Lava Jato, como o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, o ex-deputado federal André Vargas e o ex-tesoureiro do Partido dos Trabalhadores, João Vaccari Neto. Notícia do **Paraná Portal**.

Notícia correlata

Estados Unidos: **EXAME** noticia que sete presos morreram e outros 17 ficaram feridos em uma rebelião ocorrida no domingo em um presídio de segurança máxima na Carolina do Sul, sudeste dos Estados Unidos, num dos incidentes mais violentos das últimas

SINOPSE DE NOTÍCIAS



décadas. A rebelião ocorreu na tarde de domingo na Lee Correctional Institution, da localidade de Bishopville, e foi controlada apenas durante a madrugada desta segunda-feira. A situação saiu do controle às 19H15, com “várias brigas em três blocos”, indicou o departamento, ressaltando que nenhum guarda ou policial foi ferido na violência. O balanço de mortos e feridos, anunciado sucintamente no Twitter, ilustra a dureza do mundo carcerário americano, que é frequentemente criticado.